

BIOECONOMIA: ESTUDO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA NA WEB OF SCIENCE E SCIELO CITATION INDEX

Andrielle de Aquino Marques – Escola SESI Abraão Sabba
Diogo Soares Moreira – Universidade Federal do Amazonas
Sáshala Maciel da S. Lima – Universidade do Estado do Amazonas
Regilene Alves de Souza - Instituto de Teologia Pastoral e Ensino Superior da Amazônia
Angela Emi Yanai – Universidade Federal do Amazonas

E-mail para contato: andrielle.marques@sesiam.org.br

Eixo Temático: Ciência da Informação

Categoria: pôster

RESUMO

Em 2018 publicou-se no Brasil o PACTI Bioeconomia do Ministério de Ciência Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), objetivando produzir/aplicar conhecimentos científicos e tecnológicos para promover benefícios sociais, econômicos e ambientais, inserindo a bioeconomia brasileira no cenário global, indo de encontro aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), propostos pela ONU na Agenda 2030, acatados por todos os Estados-membros, reconhecendo-se que todos os países têm desafios a superar, quando o assunto é desenvolvimento sustentável. A Agenda 2030 trata ainda de meios de implementar e concretizar tais objetivos e suas metas. Este trabalho pretende investigar o contexto e avanço do conhecimento científico sobre bioeconomia por meio de indicadores bibliométricos de produção científica. A metodologia adotada trata-se de uma pesquisa quantitativa, exploratória e descritiva. Optou-se em utilizar a bibliometria para identificar o avanço e desenvolvimento do conhecimento científico relacionado à bioeconomia. Neste sentido, selecionou-se a plataforma multidisciplinar, Web of Science (WoS), sendo esta amplamente conhecida e utilizada pela academia para produção de indicadores de produção científica. A coleta e recuperação de dados foram realizados a partir da Principal Coleção da WoS e do SciELO Citation Index (SCI). O termo de busca usado foi *bioeconom** or "*biobased economy*" e aplicado no campo tópico, que realiza a busca dos termos no título, palavras-chave, resumo dos registros bibliográficos. Obteve-se, 94 registros no SciELO e 2.765 registros na WoS nas pesquisas realizadas em Setembro de 2019. Para tratamento dos dados coletados e representação gráfica, foram utilizados os softwares VantagePoint, VOSviewer e Microsoft Excel. Dentre os resultados obtidos na pesquisa, destaca-se que o artigo mais antigo contendo o termo bioeconomia data de 1956 na WoS, todavia, há um crescimento no número de publicações a partir de 2010 (106), chegando em 2018 a 310 publicações científicas. Os países que se destacam na produção científica internacional são: Estados Unidos (725), Alemanha (243) e Austrália (226). A principal colaboração científica dos Estados Unidos, também ocorre com estes países. O Brasil, por sua vez, está em 12º lugar no *ranking* com 93 publicações, apresentando colaboração com Portugal (5), Estados Unidos (4), Alemanha (4) e Austrália

(4). As palavras-chaves usadas nestas publicações indicam uma forte relação da bioeconomia com termos como sustentabilidade, bioenergia, biotecnologia, modelo bioeconômico. No contexto da produção científica disponível no SCI, verifica-se irregularidade nas publicações científicas sobre a temática, sendo, o Brasil o país com maior número de artigos (50), seguido da Colômbia (10) e Chile (7). Ao analisar as palavras-chave usadas nestes artigos, observa-se maior relação do termo bioeconomia com biotecnologia, bovinos de cortes e simulação. Deste modo, tendo em vista a importância do tema no contexto mundial, nota-se uma tendência crescente de estudos e pesquisas relacionadas a bioeconomia na produção científica internacional. Todavia, os estudos disponíveis no SciELO, indicam que o Brasil e demais países da América Latina, ainda, estão despertando para a temática. Pesquisas futuras podem apresentar resultados mais animadores, uma vez que, há diversas iniciativas no país por parte do governo e da sociedade no sentido de adotar ações para reduzir o impacto sobre o meio ambiente.

Palavras-chave: Bioeconomia. Produção científica. Bibliometria.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério das Relações Exteriores. **Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. 2019.** Disponível em: <<http://www.itamaraty.gov.br/pt-BR/politica-externa/desenvolvimento-sustentavel-e-meio-ambiente/135-agenda-de-desenvolvimento-pos-2015>>. Acesso em: 12 set. 2019.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica.** 5. ed. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MUGNAINI, Rogério; FUGINO, Asa; KOBASHI, Nair Yumiko (Org.). **Bibliometria e cientometria no Brasil: infraestrutura para avaliação da pesquisa científica na era do Big Data.** São Paulo: Universidade de São Paulo, 2017.

PAVONE, Vincenzo. Science, neoliberalism and the bioeconomy. **Rev. iberoam. cienc. tecnol. soc.**, v. 7, n. 20, p. 145-161, 2012. Disponível em: <http://www.scielo.org.ar/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1850-00132012000100009&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 13 set. 2019.

PLANO de Ação em Ciência, Tecnologia e Inovação em Bioeconomia. Brasília, DF: Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações; Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, 2018.

SILVA, Martim Francisco de Oliveira e; PEREIRA, Felipe dos Santos; MARTINS, José Vitor Bomtempo. A bioeconomia brasileira em números. **BNDES Setorial**, n. 47, p. [277]-331, 2018. Disponível em: <https://web.bnades.gov.br/bib/jspui/bitstream/1408/15383/1/BS47_Bioeconomia_FECH_ADO.pdf>. Acesso em: 13 set. 2019.